

Quase todo mundo sabia o que era aquela coisa na penúltima posição. Normalmente, um minério como aquele não apareceria em lugar algum fora da Capital do Metal, Gengxin. Afinal, quando se tratava da qualidade dos ferreiros, não havia lugar no continente que se comparasse a Gengxin. Se o assunto fosse o tratamento de minérios, Gengxin ficava em primeiro sem nenhuma disputa — os ferreiros de lá eram os mais qualificados do mundo. Via de regra, todo minério descoberto era processado em Gengxin antes de ser vendido a quem precisasse. A casa de leilões de Tiandou leiloando um minério, ainda por cima como penúltimo item, era novidade. — Gengjing, dureza extremamente alta e propriedades magnéticas. Lance inicial: 50 mil moedas de ouro. Incremento mínimo de 5 mil. Podem começar. Dito isso, o leiloeiro ficou apreensivo. Aquele não era Gengxin. Quase ninguém ali compraria um pedaço de pedra só para deixar em exibição. — Tio, pode me ajudar a arrematar esse minério? Eu ficaria muito agradecido! — Tang San, ao ver o minério, teve os olhos iluminados. Ele sabia que aquilo era gengjing, um minério extremamente raro. Era duro e possuía propriedades magnéticas únicas. Se usado em forja, seria o material perfeito para armas ocultas. Mas, infelizmente, ele não tinha dinheiro. Foi aí que se lembrou de Ning Fengzhi, que estava ao seu lado, e os olhos brilharam novamente. Poderia agradecer, mas retribuir? Jamais. — Sem problemas! — Ning Fengzhi aceitou sem pensar duas vezes. Comprar um minério para ganhar pontos com Tang San? Por que não? ****Capítulo 49: Um Encontro Inesperado**** Como esperado, quase ninguém se interessou pelo minério. O leiloeiro já estava se preparando para declará-lo sem comprador. A peça tinha sido enviada por alguém que pedira para vendê-la por dinheiro, mas agora... Foi então que: — Cem mil moedas de ouro! — Ning Fengzhi ofereceu um preço altíssimo de cara. — Uau! Ninguém esperava por um lance assim, e várias pessoas que já estavam saindo pararam, surpresas. Para Ning Fengzhi, no entanto, não era nenhum prejuízo. — Obrigado! — Tang San sorriu, sincero. — Foi nada. — Ning Fengzhi respondeu com naturalidade. — Cento e vinte mil moedas de ouro! — Xue Qinghe, impassível, manteve a postura serena. Dentre todos presentes, ela era a que menos temia Ning Fengzhi — afinal, ele era apenas seu mentor. E ao seu lado estava alguém muito mais influente: Leões Li. — Cento e quarenta mil! — Ning Fengzhi franziu a testa, surpreso por Xue Qinghe ter decidido interferir. Não, espera... Não era Xue Qinghe. Devia ser Leões Li quem queria o minério. Que estupidez! Ele quase esquecera que Leões Li e Xiguen Wen nunca se separavam. Se Xiguen estava ali, é claro que Leões Li também estaria. Talvez ele tivesse se interessado pelo minério. Mas ele já havia prometido a Tang San. Recuar agora não era seu estilo. — Duzentas mil moedas de ouro! — Ning Fengzhi simplesmente dobrou o valor. — Que brutal! — Muitos ficaram boquiabertos. — O mentor vive como mentor! — Xue Qinghe riu. Ela já esperava que Ning Fengzhi reagisse, mas foi incrivelmente agressivo. Um valor como esse provavelmente desanimaria qualquer um. No entanto... — Duzentas e dez mil moedas de ouro. — A voz de Leões Li soou calma, como se ignorasse completamente o olhar de Ning Fengzhi. Se Xue Qinghe dissera que ele podia gastar à vontade hoje, então por que não? A tranquilidade na voz de Leões Li fazia parecer que ele estava negociando o preço de um repolho. — Exatamente como pensei. — Ao ouvir aquela voz, Ning Fengzhi confirmou suas suspeitas. Tang San e Xiao Wu também acharam a voz familiar, mas não conseguiram lembrar de quem era. Já Ning Fengzhi sabia muito bem. A pressão aumentou. Ele não podia desafiar nenhum daqueles dois. Espalharam-se murmúrios pelo recinto. Vinte e uma mil moedas de ouro por um minério era algo absurdo. Afinal, quão grande era aquela pedra mesmo? Do tamanho de um punho, não? — Que seja. — Leões Li continuou. — Trezentas mil moedas de ouro. Ning Fengzhi desistiu. Não ousaria continuar assim. O gengjing valia, no máximo, cento e cinquenta mil. A partir daí, já não fazia sentido. Ele não sabia por que Leões Li queria o minério, mas não tinha escolha. O Clã Sete Tesouros de Cristal era rico, sim, mas não ao ponto de esbanjar. Aquele dinheiro não caía do céu. E, mesmo que caísse, ele precisaria se abaixar para pegá-lo! Vendo que Ning Fengzhi não daria mais lances, Tang San cerrou os dentes, mas não reclamou. Afinal, eles mal se conheciam. O fato de Ning Fengzhi ter ajudado até ali já era gentileza demais. Além do mais, Ning Fengzhi não investiria tanto apenas por ser o filho de Tang Hao. Já Xiao Wu era diferente. Por não ser humana, não entendia as conveniências sociais. Para ela, se Ning Fengzhi ia ajudar, devia ajudar até o fim. Desistir no meio do caminho? Que tipo de atitude era aquela? Logo, ela ficou irritada. —

Ei, qual é a sua? Você disse que ia ajudar o San Ge! — Xiao Wu! A expressão de Tang San mudou. Ele sabia que aquilo só criaria uma má impressão em Ning Fengzhi — e ninguém sairia ganhando. Especialmente porque o outro lado não estava preocupado com dinheiro. Não era sobre o minério, mas sim sobre manter bons relacionamentos para futuras oportunidades. — San Ge, eu não disse nada errado. — Xiao Wu não ligou. Muitos acharam graça da atitude rude da garota. Quanto a Ning Fengzhi, ele apenas sorriu. E Zhen Jian, ao lado dele, estava ainda mais indiferente. Afinal, aquela bestial logo estaria morta. — Desculpe, tio. Minha irmã é um pouco impulsiva. — Tang San suspirou. — Não se preocupe. — Ning Fengzhi riu, sem demonstrar aborrecimento. O pequeno incidente não afetou o andamento do leilão. Aplausos discretos e educados ecoaram pelo salão quando o martelo foi batido, marcando o belo encerramento do último item do catálogo, o grande destaque da noite. — Agora teremos o momento especial deste leilão: como sempre, 'Encontros Inesperados' — anunciou o leiloeiro com um sorriso. — Que tipo de encontros? — perguntou Sigwen. — São itens especiais, a parte mais divertida do leilão — explicou Xue Qinghe. — Depois da sessão principal, como forma de descontração, a casa de leilões seleciona itens que possam interessar à maioria dos presentes. Normalmente têm preços acessíveis, mas às vezes aparece alguma raridade valiosa. Claro que "preços acessíveis" era relativo para aquela plateia. Para o cidadão comum, qualquer valor ali seria exorbitante. Esses "encontros inesperados" eram tradição nos grandes leilões. Alguns itens constavam no catálogo, outros não — tudo dependia da sorte. Sem delongas, o leiloeiro apresentou o primeiro item: uma esfera de cristal incolor envolta por um fio vermelho e encaixada numa moldura metálica quadrada. Era pequena, cabendo facilmente na palma de uma mão adulta. — Um item extraordinário que deixou nossa equipe maravilhada — declarou o leiloeiro. — Uma obra-prima da ourivesaria, com vestígios de energia do vento em seu interior. Infelizmente, não conseguimos rastrear sua procedência ou datá-la. Por isso, com a permissão do vendedor, faremos algo raro: leilão sem lance inicial! — ergueu um dedo — Um único talento de ouro! O salão ficou agitado. A proposta inusitada — sem valor base e incrementos mínimos — despertou a curiosidade geral. O leiloeiro sorriu satisfeito. O primeiro passo da estratégia de marketing havia funcionado. — Esfera misteriosa, lances abertos! Quando o item foi exibido, sussurros tomaram conta da plateia. Ninguém conseguia discernir seu real valor. — Mas é... minúscula! — comentou alguém do camarote roxo. — Grande demais para bracelete, pequena demais para enfeite. Inútil! — Como dito, não podemos atestar sua procedência — respondeu o leiloeiro. — O valor está no interesse pessoal. Se despertar sua curiosidade, pode se tornar inestimável. [Nota do autor: □ Boas festas de inverno! Que meu carinho aqueça seus corações. □ Desejos de sucesso aos vestibulandos!] CAPÍTULO 50 - LANCESO leiloeiro parecia acostumado com a hesitação típica dos itens sem lance inicial. — Muito bem, um talento de ouro! — alguém ergueu a plaqueta. — Dois talentos! — outro logo respondeu. Sorrisos divertidos surgiram entre a nobreza presente. Para aqueles com fortunas imensas, era como um jogo casual. — Três. — Quatro. Os lances subiam devagar, deixando o leiloeiro levemente constrangido com a brincadeira. — Senhoras e senhores, até um colar simples vale dezenas de talentos — disse ele, abrindo as mãos em resignação. — Que tal lances mais competitivos? — Oito. — Dez. — Quinze. Aos poucos, os valores foram aumentando. Chegaram a vinte talentos num pequeno ápice, mas estagnaram em vinte e cinco. — Agradeço o entusiasmo! Temos vinte e cinco talentos por esta joia única — anunciou. — Alguém oferece mais? Pode ser o melhor achado da noite... por um preço módico. O silêncio pairou. Cada um pesava seus pensamentos, mas nenhum novo lance surgiu. Na verdade, nem o leiloeiro esperava muito daquela peça. O próprio vendedor a considerava apenas decorativa — a energia elemental dentro dela era ínfima. Mas sua singularidade valera a tentativa. Vinte e cinco talentos já eram uma soma considerável. Até Ning Fengzhi, conhecido por seu olho clínico, não vira nada de especial no objeto...